

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Círculo de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16º

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Expansão e Interiorização das Instituições Federais de Ensino em Goiás: uma política implícita de desenvolvimento regional?

Rafaela Carolina Lopes, Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva, Vanuza da Silva Pereira Ney

As diferenças sociais e econômicas historicamente estabelecidas entre as regiões brasileiras condicionaram a constituição de um sistema educacional espacialmente desigual. Ao assumir o poder em 2003, o Governo Lula representou a ruptura com um período em que as desigualdades regionais brasileiras foram praticamente ignoradas pelo poder público. Em 2007, foi formalizada a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), responsável por recolocar a problemática regional no debate político e na agenda governamental. Contudo, os avanços mais satisfatórios alcançados na dinâmica regional brasileira recente resultaram de políticas implícitas, que indiretamente impactaram na problemática regional, como é o caso da política de expansão e interiorização das instituições federais de ensino. O objetivo do presente trabalho consiste em investigar a contribuição desta política para o desenvolvimento do Estado de Goiás. Para tanto, dados primários e secundários têm sido levantados a partir de entrevistas e buscas em bases de dados de instituições competentes e analisados à luz do referencial teórico adequado. Até 2002, o Brasil possuía apenas 43 câmpus de universidades federais, sendo que sua localização geográfica revelava uma concentração no litoral, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste. Com a expansão, o número de câmpus cresceu para 230, e houve forte tendência de desconcentração regional e interiorização das universidades federais. Sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, até 2002, o Brasil possuía 140 unidades em seu território, e em 2019, esse número saltou para 661 unidades distribuídas nas 27 unidades federativas. Considerando as duas frentes do processo, quais sejam: expansão e interiorização, as matrículas também aumentaram nas capitais, mas de forma menos expressiva que no interior. Em Goiás, a expansão trouxe, por consequência, a interiorização do ensino superior em seu território. Atualmente, municípios de todas as mesorregiões goianas contam com ao menos uma instituição federal de ensino. Além da instalação de novos câmpus, houve a criação de novas instituições para atender a demanda do estado. Espera-se ainda averiguar se os objetivos da política de expansão e interiorização das instituições federais de ensino têm se cumprido ao longo dos anos, oferecendo ao Estado de Goiás condições favoráveis à formação e qualificação profissional dos cidadãos e à produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico, ao mesmo tempo em que as instituições funcionam como suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva e estímulo ao desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense - UFF
Campos/Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas - PPGDAP*

Eixo temático: 6.1 UFF - PPGDAP - Mestrado em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Expansion and interiorization of Federal Education Institutions in Goiás: an implicit regional development policy?

Rafaela Carolina Lopes, Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva, Vanuza da Silva Pereira Ney

The social and economic differences historically established among Brazilian regions have conditioned the constitution of a spatially unequal educational system. Upon assuming power in 2003, the Lula Administration represented a break with a period in which Brazilian regional inequalities were practically ignored by the public authorities. In 2007, the National Policy for Regional Development (PNDR) was formalized, responsible for putting the regional problem back in the political debate and on the governmental agenda. However, the most satisfactory advances achieved in the recent Brazilian regional dynamics resulted from implicit policies, which indirectly impacted on the regional problematic, as is the case of the policy of expansion and interiorization of federal education institutions. The objective of the present work is to investigate the contribution of this policy to the development of the State of Goiás. For this, primary and secondary data have been collected from interviews and searches in databases of competent institutions and analyzed in the light of the appropriate theoretical framework. Until 2002, Brazil had only 43 federal university campuses, and their geographical location revealed a concentration on the coast, especially in the South and Southeast regions. With the expansion, the number of campuses grew to 230, and there was a strong trend towards regional deconcentration and interiorization of federal universities. About the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education, until 2002, Brazil had 140 units in its territory, and in 2019, this number jumped to 661 units distributed in the 27 federative units. Considering the two fronts of the process, namely: expansion and interiorization, enrollment also increased in the capital cities, but less significantly than in the interior. In Goiás, the expansion brought, as a consequence, the interiorization of higher education in its territory. Currently, municipalities in all the mesoregions of Goiás have at least one federal educational institution. Besides the installation of new campuses, new institutions have been created to meet the state's demand. It is also expected to verify whether the objectives of the policy of expansion and interiorization of federal education institutions have been fulfilled over the years, offering the state of Goiás favorable conditions for the professional training and qualification of citizens and the production and dissemination of scientific and technological knowledge, while the institutions function as support for the development of productive activity and stimulus to socioeconomic development at local and regional levels.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

